

Sarney, continua seu descanso na ilha de Cupuru

RAIMUNDO BORGES
Correspondente

São Luís — Depois de passar o Natal com a família, em sua residência na Praia do Calhau, nesta capital, o presidente José Sarney e sua esposa, dona Marly, embarcaram, às 15h30 de ontem para a ilha de Cupuru, localizada na baía de São José de Ribamar, num helicóptero da Força Aérea Brasileira. Na ilha, de propriedade da família de dona Marly, onde existe uma casa de veraneio, o presidente permanecerá até o dia 31, quando retornará para o revellon. No dia primeiro, de manhã, ele embarca para Brasília.

Acompanhado apenas da esposa e do ajudante-de-ordens, o chefe da nação deixou sua casa rumo à ilha de Cupuru, que possui cinco hectares de extensão de uma infra-estrutura de energia elétrica e telefones instalados esta semana pela Embratel. Nem mesmo o porta-voz da presidência, jornalista Frota Neto, faz parte da comitiva presidencial.

A ilha possui bonitas praias de areias brancas e uma floresta totalmente preservada, onde predominam algumas espécies selvagens, como tatu, paca e cutia. O acesso só é permitido a pessoas autorizadas pela família, e agora a segurança do local foi reforçada pela Marinha, Aeronáutica e o Exército. Durante o seu descanso, o presidente deverá colocar alguns documentos importantes em dia e também fazer a leitura de alguns livros de nomes e autores não revelados.

Aos jornalistas que o aguardavam na porta de sua casa, Sarney desejou-lhes um Feliz Natal, e pediu desculpas por não querer dar nenhuma entrevista durante os dias em que permanecerá descansando junto apenas dos familiares e alguns amigos íntimos.

A noite do Natal, o presidente José Sarney passou ao lado da mãe, dona Kiola Costa, da esposa e dos filhos, Roseana, Fernando e Sarney Filho.

A distância da imprensa

JOSAFÁ DANTAS
Enviado Especial

São Luís — Quando desembarcou nesta quarta-feira, às 14h20min, no aeroporto de Tirirical, nesta cidade, o presidente José Sarney começou seu período de descanso, o primeiro desde que assumiu a presidência da República, em março de 85. Escudado nesse alibi, Sarney corre da imprensa e não quer falar com os jornalistas ou com qualquer cidadão mortal, exceto com seus familiares.

Ao desembarcar antontem, vindo de Brasília, o Presidente declarou que o ano de 1986 foi "extraordinário" pelas conquistas e realizações que ele considera irreversíveis. "Este ano plantou realmente aquilo que a Nova República queria em termos de futuro, e graças a este ano, com o Plano Cruzado e o desenvolvimento social que nós praticamos, permitiu-se que milhões de brasileiros entrassem no mercado de consumo e obtivessem melhorias de suas condições de vida", afirmou Sarney.

Sentenciou: "Sabemos que qualquer que sejam as dificuldades, o Brasil é muito maior do que todas as suas dificuldades".

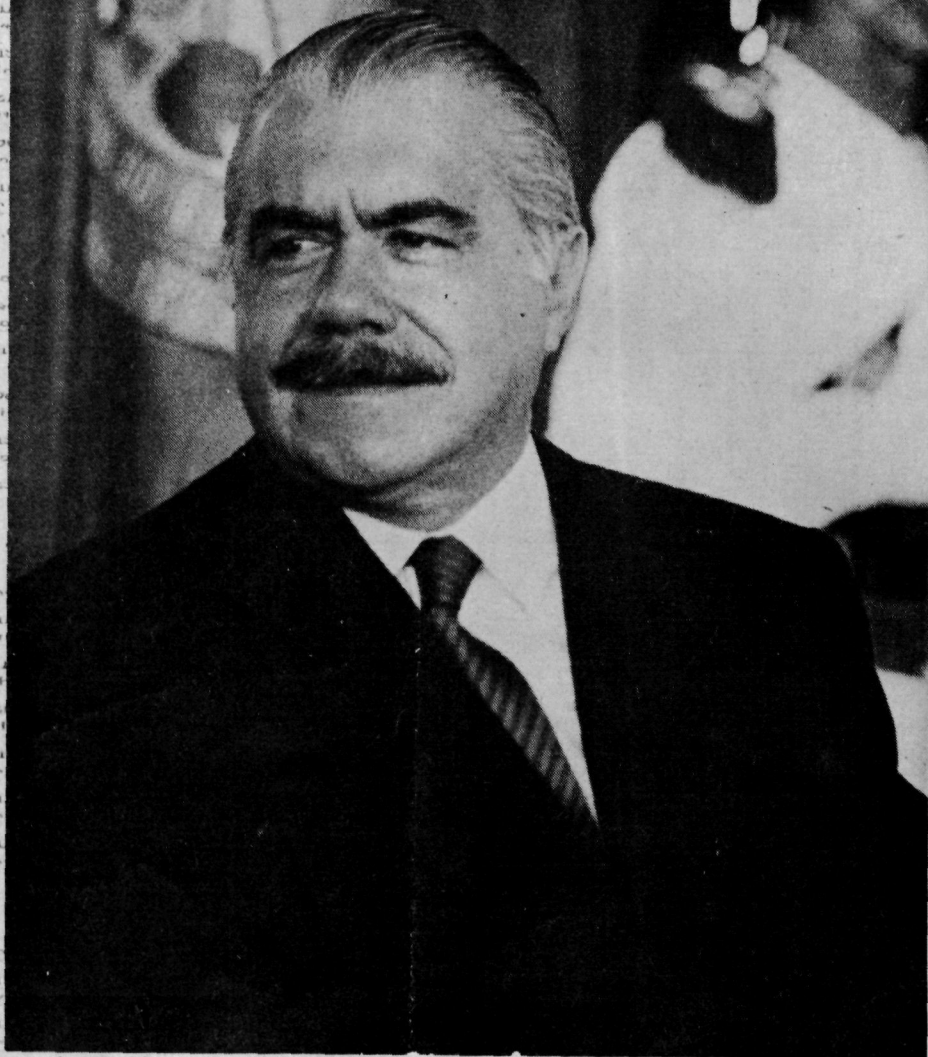
O Presidente passou a noite de Natal em companhia de amigos íntimos e de seus familiares. Como costuma fazer todas as noites de Natal, ele, à meia-noite, chamou sua filha mais velha, Roseana Sarney Murad, e fez a sua tradicional oração. Depois, ele foi dor-

mir. Era quase uma hora da manhã. A ceia foi simples e bem tropical, com muitas frutas.

O Presidente só deixou a sua casa, fortemente cercada por um esquema de segurança, para visitar o seu filho, deputado José Sarney Filho. Ele tinha razão para abandonar a fortaleza: no dia anterior, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Estado divulgou o resultado oficial das eleições no Maranhão, e mostrou que seu filho foi reeleito com a maior votação, com 105.448 votos. Além disso, foi esmagadora a vitória da Aliança Democrática, que teve em Sarney o seu maior cabo eleitoral.

Todavia, o descanso de Sarney só começou mesmo às 16 horas, quando embarcou no helicóptero que o levou para seus 7 dias de descanso na Ilha de Curupu, que fica ao Noroeste de São Luís, encravada na Baía de São José do Ribamar. Ele foi com dona Marly, um ajudante-de-ordens e três seguranças. Os seus filhos também foram mas eles voltam antes, pois querem passar o reveillon nas Ilhas do Caribe.

A saúde do Presidente é boa. Por isso, ele dispensou o médico. Que ficará aguardando num hotel em São Luís para qualquer emergência. Ele preferiu deixar o pessoal mais confortavelmente instalado, do que dividir as pequenas instalações da casa da ilha, onde existem apenas os equipamentos necessários para se comunicar com Brasília.



Longe das agruras do poder, o presidente descansa e saboreia a vitória

Família assegura o seu poder

São Luís — O filho caçula do Presidente da República, deputado José Sarney Filho, 29 anos, conseguiu sua reeleição para a Constituinte, pelo PFL, obtendo a maior votação no Maranhão, ultrapassando aos cem mil votos, o dobro do segundo mais votado, o seu colega de partido, deputado Francisco Coelho. O primo do Presidente, deputado estadual do PMDB, Alberico França Ferreira, filho do irmão de dona Kiola Costa, liderou, por sua vez, a votação da bancada peemedebista na Câmara dos Deputados.

O sobrinho do Presidente, Sarney Neto, 26 anos, filho do irmão mais velho de

Sarney, Evandro Sarney, não teve porém, a mesma performance eleitoral em sua primeira participação numa eleição. Ele disputa uma cadeira na Assembleia Legislativa e deve eleger-se no último lugar na lista da Aliança Democrática. O outro irmão do deputado Alberico Filho, primo do Presidente da República, Anselmo Ferreira, já tem sua cadeira garantida na Assembleia para o primeiro mandato eletivo.

O deputado Ricardo Murad, líder do PFL na Assembleia Legislativa, irmão do genro e assessor do presidente Sarney, Jorge Murad, será proclamado reeleito com a maior vota-

ção entre os candidatos a deputado estadual.

O deputado Sarney Filho, que cumprirá o segundo mandato na Câmara, depois de um na Assembleia Legislativa, já ultrapassou a meta estabelecida por ele mesmo dos 100 mil votos, um recorde na política maranhense, que era do deputado Edison Lobão, eleito em 1982 com 92 mil votos e que este ano garantiu uma das vagas de senador. Tido na família como uma espécie de "herdeiro político" do pai, um campeão de votos em todos pleitos que disputou no Maranhão, o deputado Sarney Filho aumentou este ano o seu cacife político para disputar a eleição de governador.